

**Na Zambézia**

# Empresa italiana pesquisa pegmatitos e outros minérios

• **Moçambique beneficia gratuitamente do projecto**

Um projecto que visa a execução de prospecções detalhadas sobre as ocorrências de pegmatitos e areias costeiras mineralizadas, na Província da Zambézia, encontra-se já a ser discutido entre a empresa italiana AQUATER e o Ministério dos Recursos Minerais. Para este efeito, esteve recentemente no País uma delegação italiana, chefiada pelo presidente daquela empresa que manteve contactos com estruturas do Governo moçambicano.

A execução deste importante empreendimento tem em vista habilitar a República Popular de Moçambique a concentrar esforços na abertura de novas explorações mineiras destinadas à exportação, visto serem extremamente úteis para o melhoramento da actual balança comercial.

De acordo com declarações prestadas ao «Notícias» pelo delegado desta empresa italiana, no País, Sérgio Pinca, o programa de prospecções sobre as ocorrências dos pegmatitos e areias costeiras mineralizadas irá desenvolver-se em duas fases.

Os objectivos da fase inicial centrar-se-ão na selecção das areias mineralizadas para pesquisas detalhadas e sondagens de exploração, execução de levantamentos geofísicos, geológicos e geoquímicos e colheitas de amostras para análises laboratoriais. A segunda fase irá basear-se na definição dos níveis de maior concentração de minérios úteis para a exploração, realizando-se uma avaliação das reservas minerais até aos limites da profundidade das sondagens.

Conforme nos foi dito, quer para os pegmatitos ou para as areias costeiras mineralizadas, serão fornecidas indicações respeitantes à possibilidade de extracção desses minérios e à criação de infra-estruturas para o desenvolvimento dos jazigos.

— Este importante projecto será realizado por atribuição de um donativo italiano à República Popular de Moçambique. O seu custo orça em cerca de oito milhões de dólares, o equivalente a 30 milhões de meticals. No entanto, como forma de melhor se desenvolver o empreendimento, a AQUATER espera elaborar ainda um estudo, para além dos trabalhos de investigação a serem executados, de pré-viabilidade económica para os pegmatitos e ainda para as areias costeiras mineralizadas — frisou Sérgio Pinca.

Como referiu mais adiante o representante da AQUATER, esteve já em Maputo uma delegação italiana, dirigida pelo presidente desta empresa, António Chiavarino, que manteve encontros com alguns organismos do

Governo moçambicano, no quadro da implementação do projecto.

## **OUTROS TRABALHOS REALIZADOS**

Entre 1981 e 1982, a AQUATER efectuou trabalhos de cartografia geológica e de inventariação mineral, na escala de 1/50 000, na região mineira mais interessante da Província da Zambézia, numa área de 19 mil quilómetros quadrados.

Conforme frisou Sérgio Pinca, ape-

sar de ainda estar em preparação final a documentação a fornecer, julga-se que os elementos já disponíveis constituem uma informação de grande importância que deverá ser sistematicamente aperfeiçoada, como é normal em trabalhos de pesquisas geológicas.

— A AQUATER tem também estado a trabalhar, desde 1977, na República Popular de Moçambique, tendo já iniciado pesquisas de águas subterrâneas na Província de Inhambane — frisou ainda Sérgio Pinca.

Tal como referiu o entrevistado do «Notícias», os trabalhos efectuados pela empresa italiana AQUATER no nosso País, têm como principal objectivo, para além de outros aspectos, a possibilidade de Moçambique desenvolver e aproveitar cada vez mais as potencialidades geológicas e minerais existentes.